



FÓRUM DO
PATRIMÓNIO



APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos,
APCA – Associação Portuguesa das Casas Antigas,
Movimento CIDADE - Cidadãos pela Defesa do Património de Estremoz,
Delegação portuguesa da INTBAU - International Network for Traditional Building,
Architecture & Urbanism.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Casa do Alcaide-Mor, Estremoz: Queixa-Crime

Subscrita pela Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos (APAC), deu entrada no passado dia 20 de janeiro no Ministério Público de Estremoz uma participação criminal contra as entidades envolvidas nos danos provocados ao património em resultado do empreendimento turístico-imobiliário presentemente em curso na Casa do Alcaide-Mor de Estremoz.

Das entidades visadas destaca-se, por um lado, a Câmara Municipal de Estremoz, ex-proprietária do imóvel, pela incúria no cumprimento do dever de proteção do património e, por outro lado, a Direção Regional da Cultura do Alentejo e a Direção Geral do Património Cultural, pelas irregularidades do processo de licenciamento, mas a queixa-crime aponta outras entidades e pessoas envolvidas na conceção e execução do empreendimento.

Logo que tomaram conhecimento dos trabalhos em curso, a APAC e as outras associações solicitaram à DRC Alentejo e à DGPC que fosse ordenada a suspensão dos trabalhos, para travar as demolições e permitir o apuramento das falhas no processo de licenciamento e a reformulação do projeto, solicitação que, infelizmente, foi ignorada.

Se a queixa-crime apresentada não surtir efeitos no terreno, as associações de defesa do património vão promover uma ação popular que permita, ainda que tardiamente, suspender os trabalhos e, até onde for possível, reverter os danos provocados ao monumento, de modo a restituir-lhe um mínimo de carácter e autenticidade.

Estremoz e Lisboa, 5 de fevereiro de 2022

Em anexo: Três imagens da obra em meados de janeiro.

